



# JESUS CRISTO O MESSIAS PROMETIDO

Uma visão bíblica sobre o assunto.

*Paulo Raposo Correia*

Janeiro de 2023  
Rio de Janeiro – RJ

---

# **JESUS CRISTO,**

## **o Messias Prometido**

---

**PAULO RAPOSO CORREIA**

---

**BLOG**

**PARE! LEIA! REFLITA! PRATIQUE!**

**[www.pauloraposocorreia.com.br](http://www.pauloraposocorreia.com.br)**

**E-Book**

JESUS CRISTO, o Messias Prometido  
por Paulo Raposo Correia  
© 2023 Paulo Raposo Correia

Reservados todos os direitos desta obra.  
Proibida toda e qualquer reprodução por qualquer meio ou forma,  
sem a permissão expressa do autor.

Capa:  
Paulo Raposo Correia

Revisão e Editoração Eletrônica:  
Paulo Raposo Correia

### **Dados para Catalogação**

---

Correia, Paulo Raposo  
JESUS CRISTO, o Messias Prometido / Paulo Raposo Correia – Rio de  
Janeiro – RJ – Brasil, 2023

**ISBN 978-65-00-60365-1**

1.Bíblia 2.Cultura Bíblica 3.Título

---

---

## **JESUS CRISTO, o Messias Prometido**

---

*Esta publicação é resultado de uma breve pesquisa de informações sobre este assunto, bem como é a exposição do meu próprio entendimento, tudo isso para sua reflexão e aproveitamento. Sempre que necessário o texto será atualizado e a data da revisão mencionada.*

---

## **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>PARTE 1 – PREDIÇÕES DA PRIMEIRA VINDA .....</b>	<b>9</b>
01. SUA NATUREZA HUMANA E MISSÃO .....	10
02. SUA LINHAGEM.....	11
03. AQUELE QUE É E QUE HÁ DE VIR .....	11
04. SUA NAÇÃO .....	12
05. SUA LINHAGEM DA TRIBO DE JUDÁ .....	13
06. A ESTRELA DE JACÓ .....	14
07. UM PROFETA SEMELHANTE A MOISÉS.....	15
08. UM QUADRO PROFÉTICO .....	17
09. A ALEGRIA DOS JUSTOS E SUA REJEIÇÃO.....	17
10. ELE FALARÁ POR PARÁBOLAS .....	18
11. O UNGIDO, REI ETERNO, FILHO DE DEUS.....	18
12. SUA RESSURREIÇÃO.....	19
13. SEU SACERDÓCIO ETERNO .....	20
14. SEU SOFRIMENTO E CRUCIFICAÇÃO .....	21
15. SUA TRAIÇÃO .....	24
16. O UNGIDO DE DEUS E SUA NOIVA .....	25
17. SEU NASCIMENTO VIRGINAL .....	25
18. SEU GOVERNO E TÍTULOS .....	26
19. UMA SÓ CABEÇA .....	27
20. CHAMADO DO EGITO .....	28
21. O REBENTO DE JESSÉ .....	28
22. A PEDRA ANGULAR.....	29
23. O SERVO ELEITO .....	29
24. SOFRIMENTO E TRIUNFO DO SERVO.....	31
25. O PREGADOR DAS BOAS NOVAS E LIBERTADOR.....	36
26. BELÉM, SEU LOCAL DE NASCIMENTO .....	36
27. O RENOVO DE DAVI, REI JUSTO .....	37
28. O MESSIAS PASTOR .....	38
29. O TEMPO ATÉ A VINDA DO MESSIAS .....	38

# JESUS CRISTO, o Messias Prometido

30. AS PREDIÇÕES DE ZACARIAS.....	44
31. O PRECURSOR DO MESSIAS.....	45
<b>PARTE 2 – PREDIÇÕES DA SEGUNDA VINDA .....</b>	<b>47</b>
01. A RESTAURAÇÃO NO FUTURO REINO.....	48
02. A EXCELÊNCIA DO FUTURO REINO .....	48
03. A GLÓRIA DO FUTURO REINO .....	49
04. AS BÊNÇÃOS DO FUTURO REINO .....	50
05. O ESPLENDOR DO FUTURO REINO.....	51
<b>PARTE 3 – PREFIGURAÇÕES DA EXPIAÇÃO PELO MESSIAS.....</b>	<b>53</b>
01. A OFERTA DE ABEL.....	54
02. A ARCA DE SALVAÇÃO .....	55
03. O SACRIFÍCIO DE ISAQUE .....	56
04. A PÁSCOA JUDAICA .....	57
05. O CAMINHO PARA DEUS – SACRIFÍCIO .....	62
06. O DIA DA EXPIAÇÃO .....	66
07. A SERPENTE ABRASADORA .....	67
<b>PARTE 4 – RESUMO E CONCLUSÃO .....</b>	<b>70</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>73</b>

## INTRODUÇÃO

*“Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra?” (Gn 18.17-18)*

*“E, começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.” (Lc 24.27)*

O Deus único e verdadeiro, que está “assentado sobre um alto e sublime trono” (Is 6.1), não nos deixa órfãos de informações sobre o que está para fazer. É assim que, no Antigo Testamento, ele nos revela muitos detalhes sobre o Messias que havia de enviar no seu kairós, no devido tempo determinado por Deus: *“vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,”* (Gl 4.4).

*“Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.”* (Is 57.15)

Deus, aquele que ocupa a mais alta e distinta posição de poder e de governo, mas que tem o prazer de se aproximar da sua criatura, nos deixou um rastro de informações (predições), no Antigo Testamento, a fim de despertar na humanidade o interesse e a expectativa pela vinda do Emanuel – Deus Conosco – o seu Filho Unigênito e de sua obra redentora. O caminho para tão gloriosa e majestosa vinda começou a ser pavimentado, a partir dessas predições e prefigurações a respeito do Messias, desde o início da humanidade.

Nenhum cristão autêntico desconhece o fato de que vivemos debaixo da Graça, na Nova Aliança estabelecida por Jesus Cristo, na cruz do Calvário, há cerca de dois mil anos atrás. A primeira vinda do Senhor Jesus inaugurou um novo tempo e estabeleceu um divisor de águas. O desabrochar desse novo momento histórico, mais

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

precisamente o primeiro século da era cristã, está registrado nas páginas do Novo Testamento (NT), da Bíblia. Podemos afirmar seguramente que são os ensinamentos e doutrinas contidos no NT que fundamentam a vida do cristão e da igreja de Cristo. Entretanto, não podemos deixar de tributar o devido valor ao Antigo Testamento (AT). Além de revelar-nos a origem de todas as coisas, as alianças e relacionamento de Deus com sua criatura, os tremendos milagres divinos, as emocionantes e memoráveis histórias, as expressões de sabedoria para o cotidiano, os implacáveis juízos divinos, também nos oferece preciosas promessas e profecias, dentre essas a da vinda do Messias, bem como o registro da linhagem messiânica.

As revelações divinas normalmente são gradativas e contínuas. As predições sobre o Messias, no Antigo Testamento, seguem nesta linha. Os primeiros indícios nos dão conta de um personagem humano (nascido de mulher), porém revestido de força e poder (o que viria a caracterizar sua natureza divina) capaz de “esmagar a cabeça da serpente”. No decorrer do tempo os detalhes vão sendo revelados em predições mais específicas. No final do AT este conjunto de informações propiciará uma visão mais nítida a respeito da Pessoa e da Obra do Messias Salvador.

*“3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo,  
7 no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,  
8 que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,  
9 desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo,  
10 de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra;” (Ef 1.3, 7-10)*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

Nosso propósito neste breve estudo é o de fazer a exposição de algumas dessas revelações messiânicas no AT, enaltecendo, assim, a pessoa do **“Jesus da História e do Cristo da Fé”**. Jesus é o centro da Bíblia e de todas as coisas. Assim como no AT se vivia na expectativa da vinda do Messias, vale lembrar que o NT atesta o cumprimento dessas profecias, relata os aspectos da sua vida, seus feitos, sua morte, ressurreição, ascensão e vai além. Da mesma forma que o AT, o NT reabre a grande expectativa, desta vez em relação à segunda vinda de Cristo, apresentando várias informações sobre esse evento.

O objetivo principal deste estudo e publicação é identificar e comentar as predições referentes à primeira vinda do Messias (parte 1). As predições da segunda vinda de Cristo aqui apresentadas (parte 2) cumprem o necessário papel de identificá-las para distingui-las das predições da primeira vinda do Messias. Por fim, as prefigurações da expiação a ser realizada pelo Messias (parte 3) registradas no Antigo Testamento são relevantes, pois revelam o cuidado de Deus em instruir e preparar as mentes e corações para o método e plano divino de salvação da ira vindoura.



*PARTE 1*

PREDIÇÕES  
DA PRIMEIRA  
VINDA

O que o Antigo Testamento tem a nos dizer sobre o Messias prometido? O que o Novo Testamento tem a dizer para atestar o cumprimento dessas promessas e profecias?

## 01 | SUA NATUREZA HUMANA e MISSÃO



Gênesis 3.15 [3975 aC]

*“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gn 3.15)*

Com antecedência de cerca de quatro mil anos Deus anunciou, pela primeira vez, a vinda do Messias. Sua origem seria humana – o descendente da mulher. A proclamação divina se deu logo após o pecado e queda dos nossos primeiros pais, Adão e Eva. O pecado humano era agora uma triste realidade e determinou o afastamento do Criador da sua criatura. Porém, Deus já tinha em mente um plano de redenção prefigurado na expressão final do versículo – “este te ferirá a cabeça”, mas pagaria um preço por isso – “tu lhe ferirás o calcanhar”, que será a sua morte (na cruz). Esta primeira profecia messiânica é identificada como “**protoevangelho**”. Vale lembrar que, na sequência, há o **pré-evangelho** (Gl 3.6-9, 16; Gn 12.3) e o **evangelho** (Mc 1.1). Assim como pela mulher (e seu marido) veio a queda, através do seu descendente, alguém muito especial, virá a redenção.

A primeira ideia de redenção foi manifestada por Deus para cobrir (expiar) o pecado praticado. Um animal foi morto para “cobrir” a nudez deles (Gn 3.21). Depois de cerca de 128 anos (3847 aC) encontramos o relato das ofertas de Abel e Caim (Gn 4.3-5). Aquela ideia inicial toma forma aqui quando a oferta de sacrifício de sangue de Abel agradou a Deus, enquanto Caim e sua oferta do fruto da terra, não. Fica aqui mais nítido o conceito divino do sacrifício substitutivo. Uma vida inocente sendo morta no lugar do pecador, para pagar o preço do seu pecado. Isso ficará muito claro na Lei Mosaica, no que

diz respeito aos sacrifícios expiatórios, tipificando o sacrifício único de Cristo.

### 02 | SUA LINHAGEM

---



Gênesis 9.26-27 [2322 aC]

*“E ajuntou: Bendito seja o SENHOR, Deus de Sem; e Canaã lhe seja servo. Engrandeça Deus a Jafé, e habite ele nas tendas de Sem; e Canaã lhe seja servo.” (Gn 9.26-27)*

O Messias não nasceria de qualquer mulher ou nação. Quando o extremo da maldade humana encontrou o limite da tolerância divina Deus enviou o dilúvio, destruindo toda a raça humana, preservando Noé e sua família. “Sem” era o seu filho primogênito e o herdeiro da bênção divina (os judeus são descendentes de Sem). O **protoevangelho** anunciou a redenção futura e a linhagem de Sem seria a preservadora do nome de Deus e da sua promessa.

### 03 | AQUELE QUE É E QUE HÁ DE VIR

---



Jó 19.25 [1967 aC]

*“Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra.” (Jó 19.25)*

Segundo os teólogos o livro de Jó se situa, cronologicamente, no período dos patriarcas. Depois de passar por um período de extrema provação, Jó é questionado pelos seus amigos e responde a Bildade com essa esplêndida e memorável expressão de fé, acima transcrita (Jó 19.25). A proclamação ainda é vaga, porém muito intensa, reafirmando a primeira, para ecoar pelos próximos séculos. Vale ressaltar que, depois de passar por uma “sessão no divã de Deus” (Jó

38-41), Jó fez uma linda profissão de fé: “*Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te veem.*” (Jó 42.5).

### 04 | SUA NAÇÃO

 Gênesis 12.1-3 [1907 aC]

*“1 Ora, disse o SENHOR a Abraão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei;*

*2 de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!*

*3 Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra.” (Gn 12.1-3)*

Da descendência de Sem Deus chama a Abraão e funda uma nação para preservar o seu nome e propiciar a realização da sua promessa. É aqui que aparece o **pré-evangelho**, quando Deus manifesta seu propósito de, por meio da nação judaica e do seu descendente alcançar a toda humanidade, judeus e gentios. Foi no sacrifício de Isaque que Deus provou a fé de Abraão e preanunciou a sua obra redentora, sendo que para Isaque houve substituto e para Cristo, não. Assim o apóstolo Paulo explica: “*É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos. De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão. Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.*” (Gl 3.6-9; 16)

Essa promessa de Deus a Abraão foi renovada, em pelo menos duas ocasiões, pois o caminho do Senhor deveria ser preservado até a vinda do Messias. Segunda vez: “*Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que tem falado a seu respeito.” (Gn 18.17-19)(1868 aC). Terceira vez: “Então, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão e disse: Jurei, por mim mesmo, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me negaste o teu único filho, que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz.” (Gn 22.15-18)(1834 aC)*

### 05 | SUA LINHAGEM DA TRIBO DE JUDÁ



Gênesis 49.8-10 [1660 aC]

*“8 Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos; os filhos de teu pai se inclinarão a ti.*

*9 Judá é leãozinho; da presa subiste, filho meu. Encurva-se e deita-se como leão e como leoa; quem o despertará?*

*10 O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de entre seus pés, até que venha Siló; e a ele obedecerão os povos.” (Gn 49.8-10)*

O Messias nascerá de uma mulher, da linhagem de Sem, da nova nação a partir de Abraão (Israel), na tribo de Judá. Percebe-se nesta predição que os detalhes começam a ser revelados. Judá, um dos doze filhos de Jacó, se tornaria o líder entre as tribos, forte como um leão novo que tivesse devorado sua presa, e seguro como um leão adulto que ninguém ousaria provocar. Esta predição começou a se cumprir em 1025 aC (635 anos depois), com o reinado de Davi.

O versículo 10 fala em continuidade de poder, de governo, “até que venha Siló”. Em outra tradução (NVI): “até que venha aquele a quem ele pertence, e a ele as nações obedecerão.” A palavra Siló tem sentido

incerto neste texto e é considerada por alguns como um título messiânico. Portanto, a bênção de Abraão fluiria através do governo do Messias, o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi (Ap 5.5).

### 06 | A ESTRELA DE JACÓ

† | Números 24.17, 19 [1423 aC]

*“17 Vê-lo-ei, mas não agora; contemplá-lo-ei, mas não de perto; uma estrela procederá de Jacó, de Israel subirá um cetro que ferirá as têmeoras de Moabe e destruirá todos os filhos de Sete.*

*19 De Jacó sairá o dominador e exterminará os que restam das cidades.” (Nm 24.17, 19)*

O texto acima reafirma a primazia de Jacó, do povo de Deus (Israel). Eis que o líder messiânico virá e dominará. O cetro é o bastão usado pelos reis como símbolo do seu poder e autoridade (Et 5.2). Na hermenêutica bíblica há vários significados para estrela. De acordo com o contexto, pode ser, por exemplo:

- (i) Sinal “luminares” (Gn 1.14), inclusive para orientação aos magos do lugar onde Jesus estava (Mt 2.1-10);
- (ii) Líderes e autoridades sujeitas ao juízo divino (Jd 1.13 “estrelas errantes”);
- (iii) Os anjos das sete igrejas do Apocalipse (Ap 1.20);
- (iv) O diabo “estrela da manhã” (Is 14.12-14);
- (v) Jesus “a estrela de Jacó” (Nm 24.17, 19), a estrela da alva (2Pe 1.19), “Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante estrela da manhã.” (Ap 22.16); e,
- (vi) Cristo ou a vida eterna (Ap 2.28).

Por essas e outras predições é que pairava no inconsciente coletivo dos judeus a figura de Jesus como o grande Rei restaurador: “Então, os

*que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?” (At 1.6)*

### 07 UM PROFETA SEMELHANTE A MOISÉS



Deuteronômio 18.15-18 [1423 aC]

*“15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás,*

*16 segundo tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando reunido o povo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra.*

*17 Então, o SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram.*

*18 Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.” (Dt 18.15-18)*

Moisés foi um líder, um libertador e um profeta de extrema relevância para o povo de Israel. Até que ponto os judeus esperavam um Messias-Rei (Mt 2.2; 27.11, 29) ou um Messias-Profeta (Jo 7.40-41) ou os dois personagens em uma só pessoa ou os dois personagens em duas pessoas distintas?

João Batista foi questionado quanto a ele ser o cumprimento dessa promessa messiânica e negou (Jo 1.20-21). Na sua pregação ao povo, após a cura do coxo, o apóstolo Pedro declarou que, em Jesus, tal predição se cumpriu (At 3.22 ver tb At 7.37).

Moisés é um tipo de Cristo em alguns aspectos relacionados à sua vida e ofício:

- (i) Quando criança eles foram preservados com vida quando do homicídio de crianças decretado pelo rei (Êx 1.22-2.10) / Mt 2.13-23).

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

- (ii) Não há registro do período da juventude de ambos.
- (iii) Ambos foram chamados por Deus para promover libertação (Êx 3.7-10 / Lc 4.18-21).
- (iv) Ambos eram mansos e humildes de coração (Nm 12.3; Hb 11.24-26 / Mt 11.28-29; Fp 2.5-8).
- (v) Ambos sofreram rejeição do seu povo (Êx 2.14; At 7.23-29 / Jo 1.11; 8.48; Mc 8.31; Lc 9.22; 17.25).
- (vi) Ambos jejuaram por 40 dias (Êx 34.28 / Mt 4.2).
- (vii) Ambos foram usados por Deus para realizar milagres e prodígios (Dt 34.10-12; At 7.36 / Mt 11.4-5; Lc 24.19; At 2.22).
- (viii) Ambos foram usados por Deus para alimentar a multidão (Êx 16 / Mt 14.15-21; 15.32-38).
- (ix) Moisés pastoreou ovelhas (Êx 3.1), e Jesus é o Bom Pastor (Jo 10.11), o Grande Pastor (Hb 13.20) e o Supremo Pastor (1Pe 5.4).
- (x) Moisés recebeu palavras vivas para transmitir ao povo (At 7.38), e Jesus é o verbo de Deus (Jo 1.1, 14; Hb 1.1-2).
- (xi) Moisés foi um intercessor e um tipo de mediador da Antiga Aliança (Êx 8.30; 10.18; Nm 21.7), enquanto Jesus é o Mediador da Nova Aliança (Is 42.6-8; Gl 3.19; 1Tm 2.5; Hb 8.6; 9.15) e nosso intercessor junto ao Pai Celestial (1Jo 2.1).
- (xii) Moisés nos deu a Lei de Deus escrita em tábuas de pedra (Êx 24.12; 31.18) e os redimidos por Cristo serão como carta de Cristo escrita pelo Espírito Santo em tábuas de carne, nos corações (2Co 3.3).
- (xiii) Na sua morte, Moisés é destacado como o maior dos profetas de Israel (Dt 34.10-12). Entretanto, Jesus é destacado como superior a Moisés: *“E Moisés era fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas; Cristo, porém, como Filho, em sua casa; a qual casa somos nós, se guardarmos firme, até ao fim, a ousadia e a exultação da esperança.”* (Hb 3.5-6)

## 08 | UM QUADRO PROFÉTICO

### ✠ Salmos – Visão Geral

---

À medida que se aproximava o tempo da vinda do Messias, as predições se tornaram mais frequentes e os detalhes mais abundantes. Os Salmos messiânicos estão inseridos numa janela de tempo de cerca de mil anos de antecedência da manifestação de Jesus. É importante ressaltar aqui as ideias de Escatologia “Realizada”, Escatologia “Recorrente” e Escatologia “Futurista”. Escatologia é a parte da teologia que trata das últimas coisas, de acontecimentos relacionados com o futuro da humanidade, com o final dos tempos, porém que, no passado, estavam relacionados com a vinda do Messias. A Escatologia “Realizada”, em tese, compreenderia aquelas predições que já se cumpriram, entretanto, ainda irão se cumprir. Como assim? É o que se pode dizer de “já, mas ainda não”. Neste sentido, é dito que determinadas predições se cumpriram em tempo próximo à sua revelação, mas ainda estariam em aberto para cumprimento num futuro bem mais distante. Neste sentido, predições relacionadas com o Messias, supostamente teriam se cumprido, por exemplo, em Davi, mas, também, ainda se cumpririam em Jesus. Ainda que possam existir profecias com cumprimento recorrente (Escatologia “Recorrente”), não podemos permitir que qualquer teoria reduza a relevância das profecias messiânicas, principalmente quando estas foram enfaticamente atestadas nos escritos do Novo Testamento.

## 09 | A ALEGRIA DOS JUSTOS E SUA REJEIÇÃO

### ✠ Salmo 118 [1018 aC]

---

*“14 O SENHOR é a minha força e o meu cântico, porque ele me salvou.  
15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a destra do SENHOR faz proezas.*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

22 *A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular;*

23 *isto procede do SENHOR e é maravilhoso aos nossos olhos.” (Sl 118.14-15, 22-23)*

Ao mesmo tempo que este salmo apresenta o júbilo e ação de graças da parte dos justos, pelo Salvador, também expõe profeticamente a lamentável rejeição do Messias, atestada pelo Senhor: *“Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?” (Mt 21.42)*

### 10 | ELE FALARÁ POR PARÁBOLAS

 Salmo 78.2 [1016 aC]

*“Abrirei os lábios em parábolas e publicarei enigmas dos tempos antigos.” (Sl 78.2)*

Não se pode dizer que esta é uma predição muito clara e fácil de ser associada ao Messias. Entretanto, esta é mais uma profecia messiânica atestada no NT: *“Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia; para que se cumprisse o que foi dito por intermédio do profeta: Abrirei em parábolas a minha boca; publicarei coisas ocultas desde a criação do mundo.” (Mt 13.34-35)*

### 11 | O UNGIDO, REI ETERNO, FILHO DE DEUS

 Salmo 2 [1014 aC]

*“2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes conspiram contra o SENHOR e contra o seu Ungido, dizendo:”*

*“6 Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*7 Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.” (Sl 2.2, 6-7)*

O Messias-Rei Eterno, o Supremo Rei, da linhagem de Davi, o Filho de Deus que se fez carne, é aqui descrito, bem como sua divindade, seu reinado universal e a bem-aventurança daqueles que nele se refugiam (Sl 2.12b). Essas profecias messiânicas são confirmadas explicitamente no NT: (i) Em Atos 4.25-26, se referindo a revolta das autoridades contra o Messias. (ii) Em Atos 13.32-33 *“Nós vos anunciamos o evangelho da promessa feita a nossos pais, como Deus a cumpriu plenamente a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.”* e em Hebreus 1.5, reafirmando a sua divindade.

Em Isaías 32.1 [704 aC] mais uma vez é predito o reinado do rei messias que havia de vir e governar com justiça.

### 12 | SUA RESSURREIÇÃO



Salmo 16.10 [1014 aC]

*“10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.” (Sl 16.10)*

Na pregação do Pentecostes o apóstolo Pedro associou esta profecia de Davi a Jesus (At 2.25-27), e o apóstolo Paulo ratificou o seu cumprimento em Jesus e não em Davi: *“E, que Deus o ressuscitou dentre os mortos para que jamais voltasse à corrupção, desta maneira o disse: E cumprirei a vosso favor as santas e fiéis promessas feitas a Davi. Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo veja corrupção. Porque, na verdade, tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus, adormeceu, foi para junto de seus pais e viu corrupção. Porém aquele a quem Deus ressuscitou não viu corrupção.” (At 13.34-37)*

## 13 | SEU SACERDÓCIO ETERNO



Salmo 110 [1014 aC]

*“O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.”* (Sl 110.4)

Jesus, o Messias, é anunciado no Antigo Testamento como profeta, sacerdote e rei. Na verdade, ele exerceu estes três ofícios de maior relevância para o povo de Israel. O profeta falava em nome de Deus ao povo “Assim diz o Senhor...”; o sacerdote se apresentava diante de Deus, em favor do povo, oferecendo sacrifícios expiatórios; e o rei governava sobre o povo como representante de Deus. Jesus Cristo exerceu esses três ofícios: como profeta ele nos transmitiu a mensagem de Deus; como sacerdote ele tanto ofereceu sacrifício em nosso favor, ao mesmo tempo em que ele também é o sacrifício; e como rei ele reina sobre os salvos e governa a Igreja e sobre todas as coisas.

Neste versículo, o seu sacerdócio é “*segundo a ordem de Melquisedeque.*” No Antigo Testamento, Melquisedeque é mencionado apenas aqui e em Gênesis 14.18-20 [1883 aC]. Já no NT ele recebe atenção especial nessa linha de que o sacerdócio de Cristo está relacionado a ele. Qual a ligação entre Melquisedeque e o Messias?

Melquisedeque é um vulto do passado pouco conhecido que surge cerca de 600 anos antes do sacerdócio levítico. Assim sendo, seu sacerdócio era maior do que o levita, até mesmo do que Abraão, a quem este e os sacerdotes da sua descendência pagaram dízimos. Antes de Moisés, os sacrifícios eram oferecidos pelos chefes de família. Assim, o sacerdote de cada família era o pai, ou o avô ou o bisavô, enfim, o homem mais velho da linhagem paterna. Crescendo a família, tornava-se tribo, e o seu chefe era rei dessa tribo e ao mesmo tempo sacerdote; rei-sacerdote, ou sacerdote-rei. Nos dias de Moisés, quando o agregado do povo escolhido de Deus cresceu e se fez nação, esta

nação se organizou; um lugar para os sacrifícios foi separado; prescreveu-se um ritual; e, criou-se uma ordem especial e hereditária de homens para funcionarem como sacerdote, da família de Levi (pelo mandato de Deus – Êx 28.1). Mais tarde, outra família foi separada para fornecer os reis, a família de Davi (2Sm 7.16-17). Cabia ao rei governar o povo. Ao sacerdote, como mediador entre Deus e o homem, incumbia oferecer sacrifícios. Uma família fornecia reis; outra, os sacerdotes. Esse Messias, porém, deveria ser as duas coisas, combinando os ofícios de Rei e Sacerdote, qual foi Melquisedeque.

*“1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando voltava da matança dos reis, e o abençoou,  
2 para o qual também Abraão separou o dízimo de tudo (primeiramente se interpreta rei de justiça, depois também é rei de Salém, ou seja, rei de paz;  
3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência, entretanto, feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote perpetuamente.” (Hb 7.1-3)*

O que significa “sem pai, sem mãe, sem genealogia; que não teve princípio de dias, nem fim de existência”? Obviamente, não é que ele fosse nascido sem pais, mas sim que os seus pais não aparecem no registro bíblico. Os sacerdotes levitas eram o que eram por causa da sua genealogia. Entretanto, Melquisedeque foi reconhecido como sacerdote, não obstante ser desconhecida a origem e o fim do seu sacerdócio. Portanto, serviu de prefiguração do Messias.

### 14 | SEU SOFRIMENTO E CRUCIFICAÇÃO



Salmo 22; 69.21 [993 aC]

Pode se dizer que os Salmos 22 a 24 formam uma espécie de Trilogia Messiânica, escrita por Davi, uma vez que o personagem central é o Messias – Jesus Cristo, a saber:

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

- Salmo 22: [No passado] O Messias encarnado – Sofrimento e Vitória.
- Salmo 23: [No presente] O Messias ressuscitado – O Bom Pastor.
- Salmo 24: [No futuro] O Messias exaltado – O Rei da Glória.

“Nos três Salmos, 22, 23 e 24, Cristo é reconhecido no seu ministério a favor dos remidos: no passado, no presente e no futuro. Na sua morte sobre a cruz ele é o substituto (22), na peregrinação ele é o Pastor (23), e no trono ele é o Salvador (24). Os três salmos chamam nossa atenção para a Cruz, o Cajado e a Coroa.” (Goodman)

Este capítulo 22 está repleto de referências proféticas à crucificação do Messias – Jesus!

### ↳ DESAMPARO

*“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?” (Sl 22.1)*

Ainda que tal expressão possa ter algo a ver com a experiência de vida de Davi, certamente é uma referência profética ao sofrimento do Messias. Assim, depois de três horas de trevas e seis horas pendurado no madeiro, Jesus bradou com essas palavras (Mt 27.46).

### ↳ ZOMBARIA

*“7 Todos os que me veem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça:*

*8 Confiou no SENHOR! Livre-o ele; salve-o, pois nele tem prazer.” (Sl 22.7-8)*

A zombaria dos seus inimigos foi prevista. Na narrativa da crucificação do Messias essa profecia se cumpriu: *“Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas! Salva-te a ti mesmo, se és Filho de Deus, e desce da cruz! De igual modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos,*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*escarnecendo, diziam: Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar-se. É rei de Israel! Desça da cruz, e creremos nele. Confiou em Deus; pois venha livrá-lo agora, se, de fato, lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus. E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.” (Mt 27.39-44)*

### ↳ **A AGONIA DA CRUZ**

*“14 Derramei-me como água, e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim.*

*15 Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apegou ao céu da boca; assim, me deitas no pó da morte.*

*16 Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés.” (Sl 22.14-16)*

O tipo de morte do Messias foi predito. Nestes versículos Davi descreve profeticamente os sintomas e efeitos da crucificação do Messias sofredor: o doloroso estresse muscular causado pelo peso do corpo, a sede extrema, a asfixia e a dor dos cravos sobre as mãos e pés. Os quatro evangelhos narram a crucificação do Messias (Jo 19.17-18). De fato, ele foi traspassado (Jo 20.20, 25).

### ↳ **VINAGRE A BEBER**

*“Por alimento me deram fel e na minha sede me deram a beber vinagre.” (Sl 69.21)*

*“Depois, vendo Jesus que tudo já estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: Tenho sede!” (Jo 19.28). Esta exclamação de Jesus expõe enfaticamente sua humanidade, pois Jesus, o Deus-Homem, também era o Homem-Deus! A Escritura profética do salmista sobre o lamento do Messias cumpre-se aqui (Sl 69.21). E, “deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber.” (Mt 27.34).*

### ↪ VESTES E TÚNICA DESPOJADAS

*“Repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes.”*  
(Sl 22.18)

O evangelho de João descreve com detalhes o cumprimento desta profecia: *“Os soldados, pois, quando crucificaram Jesus, tomaram-lhe as vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e pegaram também a túnica. A túnica, porém, era sem costura, toda tecida de alto a baixo. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá—para se cumprir a Escritura: Repartiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Assim, pois, o fizeram os soldados.”* (Jo 19.23-24).

### 15 | SUA TRAIÇÃO



Salmo 41.9 [993 aC]

*“Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar.”* (Sl 41.9)

Por qual amigo Davi teria sido traído? Alguns pensam que a alusão aqui é ao conselheiro Aitofel (2Sm 15.12). E Judas, o discípulo de Jesus, foi esse “amigo traidor”, nas palavras do próprio Messias, predito mil anos antes: *“Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que come do meu pão levantou contra mim seu calcanhar.”* (Jo 13.18; ver tb Lc 22.47-48).

Vale lembrar que Pedro, falando sobre o triste desfecho de Judas em Atos 1.16-20, faz referência ao Salmo 69.25: *“Fique deserta a sua morada, e não haja quem habite as suas tendas.”*

## 16 | O UNGIDO DE DEUS E SUA NOIVA



Salmo 45 [985 aC]

*“2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre.*

*6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino.*

*7 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.*

*17 O teu nome, eu o farei celebrado de geração a geração, e, assim, os povos te louvarão para todo o sempre.” (Sl 45.2, 6, 7, 17)*

Este salmo 45 é um cântico para a cerimônia de casamento, apropriado para um casamento real. Por mais que algum rei humano como Davi ou Salomão possa ser exaltado pela grandiosidade da sua pessoa e de seus feitos, ele prenuncia e é referência ao Messias vindouro – Jesus Cristo como Rei e Noivo, e, também a Igreja, como sua noiva (Ef 5.25-27). E o escritor do livro de Hebreus atesta que essa predição se refere a Jesus (Hb 1.8-9).

## 17 | SEU NASCIMENTO VIRGINAL



Isaías 7.14 [732 aC]

*“Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel.” (Is 7.14)*

Os profetas maiores e menores fazem novas predições e lançam luz sobre alguns detalhes referentes ao Messias. Ele nascerá de uma virgem escolhida, da linhagem do Rei Davi. A divindade deste filho está explicitada no seu nome EMANUEL, que quer dizer DEUS CONOSCO. Esta profecia é atestada no NT: *“Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta:*

*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco).” (Mt 1.22-23)*

### 18 SEU GOVERNO E TÍTULOS



Isaías 9 [732 aC]

*“1 Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade. Deus, nos primeiros tempos, tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas, nos últimos, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios.*

*2 O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz.*

*6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;*

*7 para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto.” (Is 9.1-2, 6-7)*

Cada nova predição reafirma as anteriores e/ou trazem novas revelações. O Messias é o Rei Eterno prometido à casa de Davi (2Sm 7.16) e identificado séculos antes pelos nomes de “Siló”, “Estrela de Jacó”, “o profeta semelhante a Moisés”, “Emanuel”. Nesta nova predição ele recebe novos títulos e atributos:

*Maravilhoso Conselheiro*, um ser sobrenatural (Jz 13.18) que em sua primeira vinda traria palavras de vida eterna e que, quando retornar, reinará com perfeita sabedoria (Is 11.2).

*Deus forte*, um termo que expressa a sua divindade e aplicado a Deus (Dt 10.17; Is 10.21; Jr 32.18), e prediz sua vitória final sobre o mal.

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*Pai da Eternidade*, significa Pai Eterno, o eterno provedor e protetor do seu povo (Jo 1.1-5).

*Príncipe da Paz*, aquele que traz a verdadeira paz, paz com Deus (Rm 5.1) e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem (Lc 2.14).

O escritor do Evangelho de Mateus registra o cumprimento da profecia de Isaías quanto à luz que seria trazida pela presença do Messias: *“e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Terra de Zebulom, terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios! O povo que jazia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.”* (Mt 4.13-16).

### 19 | UMA SÓ CABEÇA



Oséias 1.11 [770 aC]

*“Os filhos de Judá e os filhos de Israel se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque grande será o dia de Jezreel.”* (Os 1.11)

Esta predição revela quão completa é a reconciliação entre ambos os reinos (Israel e Judá) e o Senhor, o Messias. Não apenas ele unirá os judeus, mas, também, os judeus e gentios: *“Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si*

*mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade.” (Ef 2.11-16)*

### 20 | CHAMADO DO EGITO

---

✚ Oséias 11.1 [724 aC]

*“Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho.” (Os 11.1)*

A nação de Israel nasceu ali no cativeiro do Egito e, atendendo ao clamor do povo, foi libertada, pelo seu Deus e Pai. Por amor, Deus chamou o seu filho (Êx 4.22 - Israel). Há aqui também uma referência ao Messias, a Cristo, que também foi chamado do Egito: *“Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito; e lá ficou até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: Do Egito chamei o meu Filho.” (Mt 2.14-15)*

### 21 | O REBENTO DE JESSÉ

---

✚ Isaías 11.1-2 [713 aC]

*“1 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo.  
2 Repousará sobre ele o Espírito do SENHOR, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do SENHOR.” (Is 11.1-2)*

Jessé foi o pai de Davi (1Sm 17.12). Embora a árvore de Davi tenha sido derrubada, um rebento ou renovo (ramo) cresceria do toco, na pessoa do Messias. Sobre ele viria e permaneceria a plenitude do Espírito Santo (Mt 3.16-17).

## 22 | A PEDRA ANGULAR

✚ Isaías 28.16 [727 aC]

*“Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.” (Is 28.16)*

O Messias seria uma pedra angular (ou pedra de esquina, ou pedra fundamental), que era utilizada nas antigas construções, a primeira a ser assentada na esquina do edifício, formando um ângulo reto entre duas paredes. A partir da pedra angular, eram definidas as colocações das outras pedras, alinhando toda a construção. Jesus o foi em sua obra expiatória, uma pedra já provada em sua tentação, e pedra preciosa em seu relacionamento com seu povo. Jesus mesmo ratificou essa Escritura: *“Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular; isto procede do Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?” (Mt 21.42; ver tb Rm 9.33). Jesus é a pedra viva (1Pe 2.4), a pedra angular (1Pe 2.6), a pedra rejeitada (1Pe 2.7) e a pedra de tropeço (1Pe 2.8).*

## 23 | O SERVO ELEITO

✚ Isaías 42 [712 aC]

*“1 Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele promulgará o direito para os gentios.*

*2 Não clamará, nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça.*

*3 Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega; em verdade, promulgará o direito.*

*4 Não desanimará, nem se quebrará até que ponha na terra o direito; e as terras do mar aguardarão a sua doutrina.*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus e os estendeu, formou a terra e a tudo quanto produz; que dá fôlego de vida ao povo que nela está e o espírito aos que andam nela.

6 Eu, o SENHOR, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios;

7 para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.” (Is 42.1-7)

O profeta Isaías apresenta aqui interessantes e, até mesmo, surpreendentes informações sobre o Messias. O Messias é apresentado aqui como servo de Deus, o seu escolhido, aquele que agrada o seu coração. Ratificando predições anteriores, o Espírito de Deus repousava sobre ele (Is 11.2). Outro aspecto interessante é o alcance dos gentios. Vale lembrar que a bênção de Abraão incluía todas as famílias da terra (Gn 12.1-3). O seu ministério será bem discreto: “não clamará nem gritará”. Não usará de violência ou agressividade contra os mais frágeis e desfavorecidos (“cana quebrada”), ou contra os que estão prestes a desanimar e perder a esperança (“torcida que fumeça”). Será persistente na sua missão (“não desanimará”). E os detalhes não param por aqui. O Messias será o mediador de uma nova aliança, luz para os gentios em um mundo em trevas. Sua missão também contemplará libertar os que vivem em trevas físicas e trevas espirituais.

Jesus assim se referiu e validou essa predição: “Mas Jesus, sabendo disto, afastou-se dali. Muitos o seguiram, e a todos ele curou, advertindo-lhes, porém, que o não expusessem à publicidade, para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta Isaías: Eis aqui o meu servo, que escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se compraz. Farei repousar sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará juízo aos gentios. Não contenderá, nem gritará, nem alguém ouvirá nas praças a sua voz. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeça, até que faça vencedor o juízo. E, no seu nome, esperarão os gentios.” (Mt 12.15-21)

## 24 | SOFRIMENTO E TRIUNFO DO SERVO



Isaías 52.13 a 53.12 [712 aC]

O texto bíblico de Isaías 52.13 a 53.12 é um extraordinário registro bíblico do Messias vindouro, o nosso Salvador Jesus Cristo, o Servo que sofrerá vicariamente pelos pecados da raça humana, mas que por fim triunfará. O texto é muito vívido e repleto de detalhes que parece até que o profeta Isaías tinha assistido um filme sobre a vida de Jesus. Assim, ele descreve os acontecimentos como ocorridos no passado, apesar de registrá-los a cerca de sete séculos antes.

O texto pode ser dividido em cinco partes, de três versículos cada, como segue<sup>1</sup>:

### **(i) A preeminência do Servo – exaltado e elevado** (Is 52.13-15)

*“Eis que o meu Servo procederá com prudência; será exaltado e elevado e será mui sublime.”* (Is 52.13).

Antes do seu triunfo final e exaltação, ele deveria passar por muito sofrimento. Como resultado dos maus tratos que lhe foram infligidos pelos soldados romanos, o aspecto do Messias “estava mui desfigurado” (Is 52.14), de modo que mal podia ser reconhecido como figura humana, causando admiração (Is 52.15).

### **(ii) A pessoa do Servo – o braço do Senhor** (Is 53.1-3)

*“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?”* (Is 53.1)

O renovo de Jacó brotou como raiz de uma terra seca. Nasceu humilde, numa manjedoura, numa estrebaria. Não chamou a atenção como os bebês reais cercados das pompas dos majestosos palácios. Foi

---

<sup>1</sup> A Bíblia Anotada. Editora Mundo Cristão, 1991.

desprezado e rejeitado pelos seus. Padeceu nas mãos dos seus invejosos inimigos. Entretanto, esse é o braço forte e poderoso do Senhor, varão aprovado por Deus pelos milagres e prodígios que realizou (At 2.22). O maior deles, o de reconciliar a criatura com o Criador!

### **(iii) A paixão do Servo – a crucificação (Is 53.4-6)**

*“Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.” (Is 53.5)*

Ele levou sobre si as nossas enfermidades, as nossas dores, o nosso pecado. Ele foi traspassado, um termo que denota sua morte por crucificação. Ele pagou o preço do nosso pecado para nos reconciliar com Deus, para nos outorgar a paz e o bem-estar.

### **(iv) A passividade do Servo – *aceitou calado* (Is 53.7-9)**

*“Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.” (Is 53.7)*

Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, se sujeitou às autoridades humanas. Ele poderia requisitar legiões de seres celestiais para o livrar da morte, mas para isso veio, para dar a sua vida em resgate de muitos (Hb 5.7). Ele permaneceu fiel à sua missão!

### **(v) A porção do Servo – *os justificados* (Is 53.10-12)**

*“Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si.” (Is 53.11)*

Muitas são as referências aqui no texto de Isaías 52.13 a 53.12 sobre o sofrimento, dores, desfiguração, desprezo, opressão e humilhação do Messias Servo. O Servo foi a oferta perfeita pelo pecado da

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

humanidade. Entretanto, o texto culmina com uma expressão de satisfação e triunfo. Seu penoso trabalho, seu sacrifício vicário, não será em vão. E, o apóstolo Paulo explica: *“Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.”* (Rm 5.19). Foi o preço do resgate dos pecadores: *“e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.”* (Ap 5.9-10)

.....

Podemos resumir as várias predições aqui reveladas, bem como o seu cumprimento, conforme segue:

<b>A Predição</b>	<b>O cumprimento ou referência</b>
01. Ele procederá com prudência (Is 52.13)	Ele não somente procedeu com prudência, mas a recomendou: <i>“sede, portanto, prudentes como as serpentes e simpleses como as pombas.”</i> (Mt 10.16b)
02. Ele será exaltado e elevado (Is 52.13)	<i>“Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.”</i> (Fp 2.9-11)
03. Ele ficará desfigurado pelas agressões que lhe serão infligidas (Is 52.14)	<i>“Tomando consigo os doze, disse-lhes Jesus: Eis que subimos para Jerusalém, e vai cumprir-se ali tudo quanto está escrito por intermédio dos profetas, no tocante ao Filho do Homem; pois será ele entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspidos;”</i> (Lc 18.31-32)
04. Ele será visto e ouvido pelos que não o esperavam (Is 52.15)	<i>“antes, como está escrito: Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito.”</i> (Rm 15.21)

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

<b>A Predição</b>	<b>O cumprimento ou referência</b>
05. Ele não será crido, por muitos (Is 53.1; 6.9-10)	<i>“E, embora tivesse feito tantos sinais na sua presença, não creram nele, para se cumprir a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Por isso, não podiam crer, porque Isaías disse ainda: Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com os olhos, nem entendam com o coração, e se convertam, e sejam por mim curados. Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.” (Jo 12.37-41)</i>
06. Ele não terá uma origem promissora e aparência formosa. Ele surgirá sem pompa e circunstância, como uma raiz de um solo ressecado. (Is 53.2)	<i>“Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José. Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.” (Jo 1.45-46)</i>
07. Ele será desprezado e rejeitado (Is 53.3)	<i>“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.” (Jo 1.11) “Responderam, pois, os judeus e lhe disseram: Porventura, não temos razão em dizer que és samaritano e tens demônio?” (Jo 8.48)</i>
08. Ele tomará sobre si as nossas dores e pecados (Is 53.4, 10)	<i>“Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.” (Mt 8.16-17) “carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.” (1Pe 2.24)</i>
09. Ele será traspassado pelos nossos pecados (Is 53.5)	<i>“Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.” (Jo 19.34) “Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.” (Jo 20.25)</i>

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

<b>A Predição</b>	<b>O cumprimento ou referência</b>
10. Ele levará sobre si a nossa iniquidade. O castigo que nos traz a paz estará sobre ele. (Is 53.5, 6b)	<i>“carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados.” (1Pe 2.24)</i>
11. Ele apascentará as ovelhas desgarradas (Is 53.6)	<i>“Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.” (1Pe 2.25)</i>
12. Ele se oferecerá voluntária e pacificamente como sacrifício expiatório; e não abrirá a sua boca (Is 53.7)	<i>“Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou.” (Jo 10.17-18a)</i> <i>“E, sendo acusado pelos principais sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Então, lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem? Jesus não respondeu nem uma palavra, vindo com isto a admirar-se grandemente o governador.” (Mt 27.12-14)</i>
13. Ele morrerá pela transgressão dos homens (Is 53.8)	<i>“Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.” (1Co 5.7b)</i> <i>“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.” (2Co 5.21)</i>
14. Ele será sepultado entre os ricos (Is 53.9)	<i>“Caindo a tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. Este foi ter com Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho fosse entregue. E José, tomando o corpo, envolveu-o num pano limpo de linho e o depositou no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, rolando uma grande pedra para a entrada do sepulcro, se retirou.” (Mt 27.57-60)</i>
15. Ele se alegrará com o fruto do seu penoso trabalho de redenção (Is 53.11-12)	<i>“olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.” (Hb 12.2)</i> <i>“e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.” (Ap 5.9-10)</i>

## 25 | O PREGADOR DAS BOAS NOVAS E LIBERTADOR

✝ | Isaías 61.1-3 [712 aC]

*“1 O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados;*

*2 a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram*

*3 e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.” (Is 61.1-3)*

Certamente que o profeta não estava falando de si mesmo, mas do Messias vindouro. E, quando Jesus, na sinagoga, tomou o livro de Isaías e leu este texto, deixou claro que era uma predição se referindo a ele: *“Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor. Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.” (Lc 4.17-21)*

## 26 | BELÉM, SEU LOCAL DE NASCIMENTO

✝ | Miquéias 5.2 [704 aC]

*“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.” (Mq 5.2)*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

Efrata, cidade de Judá, é o antigo nome de Belém, no tempo dos patriarcas (Gn 35.19), situada a cerca de 8 km a sudoeste de Jerusalém. Belém significa “casa do pão” e Efrata significa “frutífera”. Este foi o local de nascimento do famoso rei Davi e seria o local de nascimento do seu descendente mais ilustre – Jesus Cristo, o Messias. E a profecia do profeta Miquéias se cumpriu: *“Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo. Tendo ouvido isso, alarmou-se o rei Herodes, e, com ele, toda a Jerusalém; então, convocando todos os principais sacerdotes e escribas do povo, indagava deles onde o Cristo deveria nascer. Em Belém da Judéia, responderam eles, porque assim está escrito por intermédio do profeta: E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo algum a menor entre as principais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar a meu povo, Israel.”* (Mt 2.1-6)

### 27 | O RENOVO DE DAVI, REI JUSTO



Jeremias 23 [597 aC]

*“5 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, rei que é, reinará, e agirá sabiamente, e executará o juízo e a justiça na terra.*

*6 Nos seus dias, Judá será salvo, e Israel habitará seguro; será este o seu nome, com que será chamado: SENHOR, Justiça Nossa.”* (Jr 23.5-6)

O profeta Jeremias faz predições que ratificam a figura de um Messias-Rei, o renovo de Davi, um rei justo. Ele segue na mesma linha das predições de Isaías (Is 11.1-2; 53.1-3). E o anjo Gabriel anuncia o nascimento do Messias a Maria nos termos desta profecia: *“Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.” (Lc 1.30-33)*

### 28 O MESSIAS PASTOR

---



Ezequiel 34 [580 aC]

*“23 Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará; o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.*

*24 Eu, o SENHOR, lhes serei por Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio delas; eu, o SENHOR, o disse.” (Ez 34.23-24)*

O profeta Ezequiel destaca aqui a figura do povo como ovelha desgarrada, sem um verdadeiro pastor que o conduza. O profeta Isaías fez referência a esse estado caótico: “desgarrados como ovelhas” (Is 53.6). Ezequiel segue na mesma linha: “As minhas ovelhas andam desgarradas por todos os montes e por todo elevado outeiro; as minhas ovelhas andam espalhadas por toda a terra, sem haver quem as procure ou quem as busque.” (Ez 34.6). Assim, Deus mesmo providenciará um só pastor e não se trata do rei Davi ressurreto, mas do seu nobre descendente, o Messias. Jesus se apresenta como sendo esse pastor: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.” (Jo 10.11, 16)

### 29 O TEMPO ATÉ A VINDA DO MESSIAS

---



Daniel 9.24-26 [539 aC]

*“24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.*

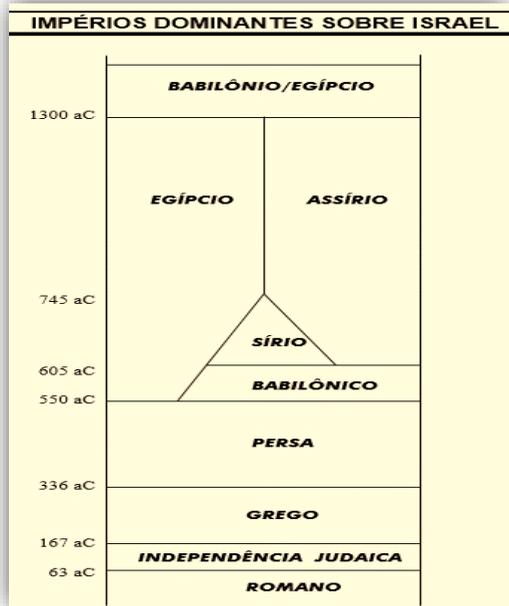
## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

26 Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas.” (Dn 9.24-26)

Em cerca de 605 aC, Daniel e outros habitantes foram levados cativos para a Babilônia, por Nabucodonosor. O Reino do Norte (Israel) foi levado cativo em 721 aC e o Reino do Sul (Judá), em 586 aC. No período de cerca de 600 anos até o nascimento de Cristo, o povo de Deus esteve dominado por quatro impérios: Babilônico, Persa, Grego e Romano. Foi sob o domínio do império romano que Jesus, o Messias, veio ao mundo.

Próximo ao final dos setenta anos de cativeiro (605 a 535 aC) (Dn 9.2; Jr 25.11-12) Daniel recebe a visão do anjo Gabriel sobre um tempo tão esperado (Dn 9.24-27).



O quadro cronológico apresentado aqui é de profunda significação para o entendimento das profecias bíblicas. Embora, em grande parte,

já tenha se cumprido, o que falta realizar corrobora grandemente para o entendimento da escatologia, desde que interpretado corretamente. Sob o ponto de vista ou interpretação literal, temos:

### **a) As setenta semanas** (v. 24)

*“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade...”(v. 24)*

O primeiro aspecto a se considerar é que a profecia diz respeito principalmente ao futuro do “teu povo”, o povo de Israel e a “tua santa cidade”, Jerusalém.

O segundo aspecto apresentado é o período – setenta semanas – durante o qual vários acontecimentos estariam previstos. Quanto tempo é isso? A palavra hebraica, geralmente traduzida por “semanas”, “setes”, significa aqui “setes” de anos. Então, setenta anos, significa setenta setes de anos, ou setenta setenários de anos, ou seja,  $70 \times 7$  que é igual a 490 anos.

Enquanto Daniel tinha em mente os setenta anos de cativo, já concluídos ou perto disso, o mensageiro celeste lhe propõe uma multiplicação desse tempo por sete para lhe informar do “tempo profético” que o separava do segundo advento do Messias e da restauração final de Israel. Esse tipo de uso, semana por semana de anos, não era novidade para os judeus (comp. Lv 25. 8). Além disso, qualquer outro tipo de interpretação para esse período, não encontraria base histórica. Portanto, trata-se de 490 anos proféticos de 360 dias cada (ano lunar, como acontece no calendário judaico).

### **b) Os seis acontecimentos** (v. 24)

Seis acontecimentos notáveis deverão estar concluídos ao final deste período:

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*“...para fazer cessar a transgressão, ...”*

A ideia é completar e não expiar. Israel deixará de cometer as transgressões, aquelas que Daniel estava confessando em sua oração.

*“... para dar fim aos pecados, ...”*

Pode indicar o julgamento definitivo de pecados ou a expiação de pecados.

*“...para expiar a iniquidade...”*

A base para expiação de pecados é a morte de Cristo, tanto para gentios quanto para judeus. Jesus morreu *“...pela nação e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos”* (Jo 11.51-52). Os judeus ainda compreenderão o valor do Calvário, quando virem vir em glória aquele a quem traspassaram (Zc 12.10; Ap 1.7) e, então, crerão (Rm 11.25ss; Jr 50.4-5, 17-20).

*“...para trazer a justiça eterna...”*

A justiça de Deus foi cumprida em Cristo, no Calvário, e só fluirá no seu reino milenar (Rm 3.21-22; Is 51.6, 8; 56.1; Jr 23.5-6).

*“...para selar a visão e a profecia...”*

Isto tem um significado de confirmação final de tudo que estava reservado para a nação judaica.

*“...e para ungir o Santo dos Santos”*

Aparentemente trata-se de algum tipo de consagração em um templo renovado. Como os ritos da lei mosaica se esgotaram na Obra Redentora do Calvário, que inclusive provocou o rompimento do véu que separava o Santo dos Santos do Santo Lugar, tal predição deve ter um sentido mais profundo.

### c) O começo das setenta semanas (v. 25)

*“...desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas...”*

A data para o início da contagem das setenta semanas é indicada pelo mensageiro celeste e coincide com a data do decreto para reconstrução de Jerusalém. Houve três decretos expedidos pelos reis persas:

– O edito de Ciro, 537 a.C. (Ed 1.2-4; 6.3, 5; comp. Is 44.28; 45.1-13). Os judeus, sob a liderança de Zorobabel, retornam a Judá (primeiro retorno – Ed 2.1, 64-67), tentam reconstruir o templo, mas desanimam diante da oposição (Ed 2.68-4.6). Os profetas incitam o povo na construção do templo (Ed 5.1; Ag 1.1-8) e em 520 aC continua a reconstrução (Ed 5.2; Ag 1.14-15). Dario protege e ajuda os reconstrutores (Ed 5.3-6.14).

– O edito de Artaxerxes Longimanus no ano 458 aC (Ed 7.11-27) que concedia aos judeus autoridade em assuntos religiosos (Ed 7.25-26). Esdras conduz uma caravana de judeus a Jerusalém (segundo retorno – Ed 7-8). Pouco depois de sua chegada, induz o povo a abandonar suas esposas pagãs (Ed 9-10).

– O edito de Artaxerxes Longimanus no ano 445 a.C. (Ne 2) que incluía a permissão para restaurar e fortificar a cidade (Ne 2.3, 5, 8, 17, 18). Neemias, após longas orações, é nomeado governador dos judeus na Palestina (Ne 1.1–2.10). Inicia a reconstrução dos muros de Jerusalém, enfrentando sérias oposições (Ne 2.11–4.23). Livra dos opressores os pobres (Ne 5). Não obstante a perseguição, consegue terminar a obra em 52 dias (Ne 6).

Desses três, o mais aceito como ponto de partida é o de 445 aC. Partindo dessa data, o final das 69 semanas determina o tempo do “Ungido”. Somando 483 anos (69 semanas) a 445 aC chega-se a 38 dC,

muito próximo a data da morte de Cristo (29/30 dC), o “Príncipe-Messias” (Zc 9.9; Mt 21.5; Mt 16.20; Lc 9.20-21). Considerando as dificuldades de cronologia em termos de registro histórico e os problemas de despadroneização entre calendários, quanto ao número de dias em um ano (360 e 365), fica justificada a aparente imprecisão profética.

As primeiras sete semanas de anos dizem respeito aos 49 anos, a partir do decreto, em que ocorreu a reedificação das “praças e circunvalações (cercar de fossos ou barreiras)”.

### **d) Depois das sessenta e duas semanas** (v. 26)

*“Depois das sessenta e duas semanas será morto o Ungido, e já não estará...”*

Após as sessenta e duas semanas que se seguem às sete primeiras, portanto, após sessenta e nove semanas (ou, 483 anos), dois grandes acontecimentos estão previstos. O primeiro relaciona-se com o “Ungido”, “será morto o Ungido”, ele será “cortado da terra dos viventes” conforme profetizou Isaías (53.8). É uma profecia clara sobre a paixão e morte de Jesus que ocorreu em 29/30 dC.

*“... e o povo de um príncipe que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, ...”*

O segundo grande acontecimento é a nova destruição da cidade e do santuário reconstruídos. O príncipe aqui referido nada tem a ver com o Messias e nem tampouco com Antíoco Epifânio. Trata-se do povo romano, que sob o comando de Tito destruiu a cidade e o santuário em 70 aC.

Esses dois acontecimentos se situam após as sessenta e nove semanas e antes da última semana. Como eles estão separados entre si por cerca de quarenta anos, depreende-se daí a existência de um

# JESUS CRISTO, o Messias Prometido

intervalo de tempo indeterminado. É nesse intervalo que se insere a igreja de Cristo, fato esse não mencionado por Daniel. Podemos dizer que estamos vivendo nesse intervalo, onde o relógio profético está parado, “até que haja entrado a plenitude dos gentios” (Rm 11.25).

## 30 AS PREDIÇÕES DE ZACARIAS



Zacarias [521-494 aC]

Podemos resumir as várias predições de Zacarias, bem como o seu cumprimento, conforme segue:

<b>A Predição</b>	<b>O cumprimento ou referência</b>
1. O meu servo, o renovo (Zc 3.8b) [521 aC] <i>“eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.”</i>	<i>“Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.” (Lc 1.32b-33)</i>
2. O edificador do templo do Senhor (Zc 6.12) [521 aC] <i>“E dize-lhe: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará do seu lugar e edificará o templo do SENHOR.”</i>	<i>“Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação,” (Hb 9.11)</i>
3. O sacerdote e rei (Zc 6.13) [521 aC] <i>“Ele mesmo edificará o templo do SENHOR e será revestido de glória; assentar-se-á no seu trono, e dominará, e será sacerdote no seu trono; e reinará perfeita união entre ambos os ofícios.”</i>	<i>“Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus, como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem.” (Hb 8.1-2)</i>
4. A entrada triunfal, num jumentinho (Zc 9.9) [494 aC] <i>“Alegra-te muito, ó filha de Sião; exulta, ó filha de Jerusalém: eis aí te vem o teu Rei, justo e salvador, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga de jumenta.”</i>	<i>“Ora, isto aconteceu para se cumprir o que foi dito por intermédio do profeta: Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.” (Mt 21.4-5 ver tb Jo 12.14-15)</i>

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

<b>A Predição</b>	<b>O cumprimento ou referência</b>
5. O preço da traição (Zc 11.12b) [494 aC] “Pesaram, pois, por meu salário trinta moedas de prata.”	“Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os principais sacerdotes, propôs: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E pagaram-lhe trinta moedas de prata.” (Mt 26.14-15)
6. A quem traspassaram (Zc 12.10b) [494 aC] “olharão para aquela a quem traspassaram;”	“E outra vez diz a Escritura: Eles verão aquela a quem traspassaram.” (Jo 19.37)
7. O pastor ferido (Zc 13.7b) [494 aC] “fere o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas;”	“Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.” (Mt 26.31 ver tb Mc 14.27)

### 31 O PRECURSOR DO MESSIAS

 Malaquias 3.1 e 4.5 [397 aC]

*“Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o SENHOR dos Exércitos.”* (Ml 3.1)

*“5 Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR;*

*6 ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.”* (Ml 4.5-6)

O último livro do Antigo Testamento, antes do período de 400 anos de silêncio, registra a vinda do precursor do Messias. Jesus se pronuncia assim sobre João Batista: *“Então, em partindo eles, passou Jesus a dizer ao povo a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? Sim, que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas finas assistem nos palácios reais. Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que profeta. Este é de quem está escrito: Eis aí eu envio diante da tua face o*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho diante de ti. Em verdade vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E, se o quereis reconhecer, ele mesmo é Elias, que estava para vir.” (Mt 11.7-14)*



*PARTE 2*

PREDIÇÕES  
DA SEGUNDA  
VINDA

## 01 | A RESTAURAÇÃO NO FUTURO REINO



Amós 9.11-15 [774 aC]

*“11 Naquele dia, levantarei o tabernáculo caído de Davi, repararei as suas brechas; e, levantando-o das suas ruínas, restaurá-lo-ei como fora nos dias da antiguidade;*

*12 para que possuam o restante de Edom e todas as nações que são chamadas pelo meu nome, diz o SENHOR, que faz estas coisas.*

*13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lavra segue logo ao que ceifa, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.*

*14 Mudarei a sorte do meu povo de Israel; reedificarão as cidades assoladas e nelas habitarão, plantarão vinhas e beberão o seu vinho, farão pomares e lhes comerão o fruto.*

*15 Plantá-los-ei na sua terra, e, dessa terra que lhes dei, já não serão arrancados, diz o SENHOR, teu Deus.” (Am 9.11-15)*

O profeta Amós traz a revelação profética de restauração: (i) restauração do trono de Davi (v.11); (ii) de conquista das nações (v.12); (iii) de fertilidade e produção agrícola (v.13); (iv) de prosperidade econômica e social (v.14); e, (v) de segurança política (v.15).

## 02 | A EXCELÊNCIA DO FUTURO REINO



Isaías 2.2-4 [745 aC]

*“2 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão todos os povos.*

*3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas*

*suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.*

*4 Ele julgará entre os povos e corrigirá muitas nações; estas converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.” (Is 2.2-4)*

O profeta Isaías pode ser considerado um autêntico profeta messiânico, que nos traz revelações preciosas, tanto do primeiro quanto do segundo advento do Messias. Alguns chegam a dizer que ele escreveu o “Evangelho Segundo Isaías”. O apóstolo João assim testemunha a respeito dele: “*Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito.*” (Jo 12.41). O futuro reino milenar: (i) Será notável, proeminente, acima de todos os outros reinos (v.2); (ii) Será o ponto de convergência das nações e ministrador da palavra do Senhor e do seu santo caminho (vv.2-3); (iii) No melhor estilo dos antigos monarcas, o seu Rei julgará e executará o juízo, só que o fará com total retidão (v.4); (iv) Será um tempo de paz e harmonia entre as nações (v.4).

### 03 | A GLÓRIA DO FUTURO REINO



Isaías 4.2-6 [745 aC]

*“2 Naquele dia, o Renovo do SENHOR será de beleza e de glória; e o fruto da terra, orgulho e adorno para os de Israel que forem salvos.*

*3 Será que os restantes de Sião e os que ficarem em Jerusalém serão chamados santos; todos os que estão inscritos em Jerusalém, para a vida,*

*4 quando o Senhor lavar a imundícia das filhas de Sião e limpar Jerusalém da culpa do sangue do meio dela, com o Espírito de justiça e com o Espírito purificador.*

*5 Criará o SENHOR, sobre todo o monte de Sião e sobre todas as suas assembleias, uma nuvem de dia e fumaça e resplendor de fogo chamejante de noite; porque sobre toda a glória se estenderá um dossel e um pavilhão,*

6 os quais serão para sombra contra o calor do dia e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.” (Is 4.2-6)

“Naquele dia” tão especial do retorno do Messias o seu reino glorioso será estabelecido. O Messias é aqui apresentado como “Renovo do Senhor”, como renovo que brotou do toco da árvore genealógica do rei Davi. O mesmo termo é encontrado em Isaías 11.1; 53.2; Jeremias 23.5; 33.15; Zacarias 3.8; 6.12. Ele exhibe o esplendor e o brilho da glória de Deus. Os purificados pelo Senhor serão chamados “santos”. A renovação dos sinais e maravilhas de Deus – nuvem de dia e fogo à noite (Êx 13.21-22; Nm 9.15-23) – são aqui mencionados.

#### 04 AS BÊNÇÃOS DO FUTURO REINO



Isaías 35.1-10 [712 aC]

*“1 O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso.*

*2 Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará; deus-se-lhes a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus.*

*3 Fortalecei as mãos frouxas e firmai os joelhos vacilantes.*

*4 Dizei aos desalentados de coração: Sede fortes, não temais. Eis o vosso Deus. A vingança vem, a retribuição de Deus; ele vem e vos salvará.*

*5 Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos surdos;*

*6 os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará; pois águas arrebenatarão no deserto, e ribeiros, no ermo.*

*7 A areia esbraseada se transformará em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de águas; onde outrora viviam os chacais, crescerá a erva com canas e juncos.*

*8 E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.*

9 *Ali não haverá leão, animal feroz não passará por ele, nem se achará nele; mas os remidos andarão por ele.*

10 *Os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo; alegria eterna coroará a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.” (Is 35.1-10)*

Segundo comentaristas, neste capítulo 35 o profeta descreve os aspectos grandiosos do reinado milenar do Messias, na sua segunda vinda, após os julgamentos divinos que o precede. O solo desértico florescerá, se tornará produtivo; haverá salvação; os enfermos e portadores de necessidades especiais serão curados e restaurados; água jorrará de lugares desertos; a ferocidade dos animais será aplacada cedendo lugar a uma convivência pacífica. O texto destaca o Caminho Santo estabelecido pelo Senhor e termina com o júbilo dos remidos, dos resgatados do Senhor.

### 05 | O ESPLENDOR DO FUTURO REINO



Isaías 60 [712 aC]

*“1 Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti.*

*2 Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua glória se vê sobre ti.*

*3 As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o esplendor que te nasceu.” (Is 60.1-3)*

Este capítulo descreve a glória da sede do futuro reino. No seu primeiro advento Jesus se apresentou, também, como luz do mundo: *“De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” (Jo 8.12).* Ele nos legou esta mesma missão e desafio: *“Vós sois a luz do mundo.” (Mt 5.14a ver tb At 13.47).* Muito é dito no Novo Testamento sobre a relevância dessa luz divina, dessa iluminação espiritual sobre as trevas do

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

pecado, principalmente pelo apóstolo João. E, no segundo advento, não será diferente: *“As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória.”* (Ap 21.24)



**PARTE 3**

PREFIGURAÇÕES  
DA EXPIAÇÃO  
PELO MESSIAS

Além das predições, mais ou menos claras, expostas no Antigo Testamento sobre o Messias, tanto no que se refere ao primeiro, quanto ao segundo advento, é significativo que há outras revelações que, de forma pedagógica, trouxeram instrução, ao longo do tempo, sobre a expiação de pecados já apontando para o Calvário.

## 01 | A OFERTA DE ABEL

 Gênesis 4.3-5 [3847 aC]

*“3 Aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao SENHOR.*

*4 Abel, por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste. Agradou-se o SENHOR de Abel e de sua oferta;*

*5 ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou.” (Gn 4.3-5)*

Já dissemos que a primeira ideia de expiação e redenção foi manifestada por Deus para cobrir (expiar) o pecado praticado no Éden. Um animal foi morto para “cobrir” a nudez dos nossos primeiros pais (Gn 3.21). Depois de cerca de 128 anos (3847 aC) encontramos o relato das ofertas de Abel e Caim (Gn 4.3-5).

Aquela ideia inicial toma forma aqui quando a oferta de sacrifício de sangue de Abel agradou a Deus, enquanto Caim e sua oferta do fruto da terra, não. Fica aqui mais nítido o conceito divino do sacrifício substitutivo: uma vida inocente sendo morta para pagar o preço do pecado do transgressor. Isso ficará muito claro na Lei Mosaica, no que diz respeito aos sacrifícios expiatórios, tipificando o sacrifício único de Cristo: *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão.” (Hb 9.22)*

# JESUS CRISTO, o Messias Prometido

Abel é considerado um tipo de Cristo:

DESCRIÇÃO	ABEL	JESUS
1. Foi pastor	Gn 4.2	Jo 10.14
2. Trouxe sua oferta a Deus	Gn 4.4	Ef 5.2
3. Oferta de um cordeiro	Gn 4.4	1Pe 1.19
4. Sua oferta foi excelente sacrifício	Hb 11.4	Ef 5.2
5. Sua oferta foi aceita/aprovada	Gn 4.4	Hb 10.10-12
6. Foi odiado pelos seus	Gn 4.6, 8	Jo 15.25
7. Não morreu de forma natural	Gn 4.8	At 2.23
8. Foi morto por inveja	Gn 4.8	Mt 27.18
9. Os seus assassinos foram castigados	Gn 4.11	Mc 12.9
10. Fez a vontade de Deus	Hb 11.4	Hb 10.7, 9
11. Recebeu testemunho de que era justo	Hb 11.4	Lc 23.47
12. Depois de morto, sua oferta/sacrifício ainda fala	Hb 11.4	Hb 12.24

## 02 | A ARCA DE SALVAÇÃO



Gênesis 6 a 8 [2319 aC]

*“11 A terra estava corrompida à vista de Deus e cheia de violência.*

*12 Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque todo ser vivente havia corrompido o seu caminho na terra.*

*13 Então, disse Deus a Noé: Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia da violência dos homens; eis que os farei perecer juntamente com a terra.*

*14 Faze uma arca de tábuas de cipreste; nela farás compartimentos e a calafetarás com betume por dentro e por fora.” (Gn 6.11-14)*

Quando o pecado corrompeu a raça humana e o juízo de Deus foi anunciado, através do dilúvio, a graça divina se fez presente através da Arca de Salvação. Assim como a Arca foi a provisão divina para salvar antes do dilúvio, Jesus é a nossa Arca de Salvação e refúgio do julgamento vindouro: *“embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,” (Hb 5.8-9).*

A Arca tem algumas características que apontam para Jesus:

- (i) Foi Deus quem planejou o escape através da Arca e ordenou a Noé a sua construção (Gn 6.14-16); e este mesmo Deus planejou a nossa redenção através do seu Filho: *“Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.”* (Jo 3.17)
- (ii) A Arca tinha apenas uma porta (Gn 6.16) e Jesus disse: *“Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.”* (Jo 10.9).
- (iii) A Arca era e se mostrou um lugar seguro (Gn 7.18); e Jesus é o nosso porto seguro: *“Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar.”* (Jo 10.28-29).
- (iv) A Arca proveu o sustento necessário durante o longo tempo em que eles nela permaneceram, cerca de um ano (Gn 7.11; 8.13-14); e, em Cristo, nosso suprimento está permanentemente garantido: *“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.”* (Fp 4.19)

### 03 | O SACRIFÍCIO DE ISAQUE

 Gênesis 22.1-19 [1834 aC]

*“1 Depois dessas coisas, pôs Deus Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui!*

*2 Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei.”* (Gn 22.1-2)

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

Ainda que este conhecido acontecimento vivido pelo patriarca Abraão e seu filho Isaque não apresente uma predição explícita sobre o Messias vindouro, há aqui elementos importantes que não apenas retratam a fé de Abraão, mas revelam detalhes e sentimentos que se relacionam com a obra redentora de Cristo, senão vejamos alguns elementos proféticos.

O ACONTECIMENTO	A RELAÇÃO
Isaque, o filho prometido (Gn 21.2)	Jesus, o Messias prometido (Is 9.6)
Isaque, o filho amado (Gn 22.2)	Jesus, o Filho amado (Mt 3.17)
Um pai (Abraão) oferece seu filho em sacrifício (Gn 22.2)	Um pai (Deus) oferece seu Filho em sacrifício (Jo 3.16; Rm 8.32)
Isaque, oferecido num monte – Moriá (Gn 22.2)	Jesus, oferecido num monte – Calvário (Lc 23.33)
Isaque carregou a lenha (Gn 22.6)	Jesus, carregou sua cruz (Jo 19.17)
Isaque, submeteu-se, por amor (Gn 22.9)	Jesus, ofereceu-se por amor (Jo 10.17-18; 13.1; Gl 2.20)
Isaque foi posto sobre a lenha (Gn 22.9)	Jesus foi pendurado no madeiro, pregado na cruz (At 10.39; Mt 27.35)
Isaque foi poupado e substituído por um cordeiro (Gn 22.13)	Jesus é o Cordeiro de Deus, que tomou o nosso lugar (Jo 1.29; Rm 5.8)

### 04 | A PÁSCOA JUDAICA

#### Êxodo 12 [1462 aC]

*“14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.”*

*26 Quando vossos filhos vos perguntarem: Que rito é este?*

*27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa ao SENHOR, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as nossas casas. Então, o povo se inclinou e adorou.” (Êx 12.14, 26-27)*

Páscoa, no hebraico, “Passagem” (Êx 12.27), é uma das três grandes festas, em comemoração do êxodo e da libertação do Egito (Êx 12; Lv 23.4-8; Nm 28.16-25). Deus poderia livrar os primogênitos dos judeus

de outra forma, porém usou essa para pedagogicamente ensinar, durante 14 séculos, alguns aspectos da redenção através do Messias vindouro.

Este capítulo 12, que trata da instituição da Páscoa, é uma nítida prefiguração contida no Antigo Testamento, da salvação individual, pela fé no sangue derramado pelo Senhor Jesus. Aqui encontramos o modelo da nossa salvação.

Talvez, os filhos de Israel não tenham entendido plenamente o sentido desta ordenança, porém, creram, obedeceram e os seus primogênitos foram salvos do “destruidor” (v.23) e o povo foi liberto da escravidão no Egito.

Foi neste capítulo que o apóstolo Paulo se baseou para chamar o Senhor de “nosso Cordeiro pascal” (1Co 5.7b). Jesus morreu na cruz no mesmo dia em que, no Templo, se imolavam os cordeiros pascais.

Podemos destacar aqui, os seguintes pontos:

### **a) Tomar um cordeiro (Êx 12.3-6)**

Era o recurso sacrificial estabelecido por Deus e expressava a ideia de substituição (Rm 5.8).

**“Cada um tomará para si um cordeiro, ... um cordeiro para cada família”.** Vê-se, aqui, a ideia de individualização do sacrifício, prefigurando a necessidade de cada pessoa arrependida, apropriar-se do Cordeiro de Deus, para a sua salvação.

**“O cordeiro será sem defeito”.** Deus exige o melhor para substituto do homem. Jesus foi o mais precioso recurso de Deus (1Pe 1.18, 19). Entretanto, não foi a condição sem mácula do “cordeiro

vivo” que os salvou. Da mesma forma, não é a “vida sem pecado” de Cristo que nos salva, mas sua morte na cruz.

O cordeiro deveria ser guardado por quatro dias, para que fosse atestada a sua condição física. De igual forma, a vida pública do Senhor Jesus foi observada e aprovada (Lc 11.53-54; Jo 8.46; 18.38). O cordeiro, assim escolhido e, assim testado, deveria ser morto (Êx 12.6; Jo 12.24; Hb 9.22).

### **b) Aspergir o sangue (Êx 12.7, 12, 22-23)**

O sangue representa a vida da carne (Lv 17.11, 14). Não bastava imolar o cordeiro! O sangue tinha que ser aplicado. Isto aponta para a necessidade de apropriação do sacrifício de Jesus pela fé pessoal e, refuta o universalismo<sup>2</sup> : *“Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.”* (Jo 3.36).

O hissopo (v.22) é uma planta de folhas e galhos felpudos, muito própria para reter líquidos que se queiram espargir, brota nas frestas dos muros e rochas. Era erva comum que qualquer um podia obter, e o instrumento a ser usado para aplicar o sangue. Simboliza, portanto a “fé”, o meio pelo qual o sangue de Cristo é aplicado às nossas vidas.

O sangue na “verga e ombreiras da porta” era o que salvava. Não era o que eles pensavam a respeito do sangue; porém, o que eles fizeram com ele é o que importou “quando eu vir o sangue, passarei por vós” (v.13). Muitos dizem e pensam muitas coisas a respeito do Senhor Jesus, da Bíblia e dos crentes; porém, se não aplicarem o sangue, continuarão perdidos. Nem todo o sangue vertido na cruz do Calvário pode salvar uma alma sequer, se não for aplicado (Jo 6.54-55; Mt 26.28)! Ainda mais, não foram sentimentos, nem méritos pessoais

---

<sup>2</sup> Universalismo: doutrina ou crença que afirma que todos os homens estão destinados à salvação eterna, em virtude da bondade de Deus.

dos israelitas, mas, só uma coisa os salvou: o sangue aplicado. O sangue assim aplicado, e nada mais, constituía uma proteção perfeita do juízo (Êx 12.13; Hb 10.10, 14; 1Jo 1.7). Além disso, tinham que obedecer e ficar dentro da casa (Êx 12.22b).

### c) Comer o cordeiro (Êx 12.8-10, 46)

O cordeiro somente poderia ser comido após o sangue ter sido derramado e aspergido. Primeiro vem a salvação; depois a comunhão, a adoração e o serviço. A carne de Cristo é o nosso alimento (Jo 6.54-57).

Seria comido depois de “assado no fogo”. Também o Cordeiro de Deus passou pelo fogo da provação e da justiça divina. “Comereis tudo”, porque o aproveitamento deveria ser máximo, capaz de sustentá-los por toda a viagem. “O que ficar, queimá-lo-eis”, visto que, aquilo em Cristo que não edifica, mas cria polêmica, deve ser queimado.

No versículo 46 são acrescentadas duas ordenanças:

1ª) O cordeiro deveria ser comido numa só casa, simbolizando que cada um tem que ter a sua própria experiência de salvação.

2ª) Nenhum osso poderia ser quebrado. O corpo de Cristo foi “partido” por nós, mas não os seus ossos: “*E isto aconteceu para se cumprir a Escritura: Nenhum dos seus ossos será quebrado.*” (Jo 19.36; ver tb Sl 34.20; Nm 9.12).

O cordeiro deveria ser comido com “pães asmos e ervas amargas”. O “pão asmo” era o pão sem fermento. Na Bíblia, o fermento é quase sempre símbolo do pecado (Mt 16.6; 1Co 5.7, 8). Foi associado em suas mentes, não apenas com a ideia de sinceridade e verdade, que era essencial (1Co 5.8), mas, também com a pressa que os impeliu a fugir

do Egito (Dt 16.3). As “ervas amargas” têm o sentido de contrição, pelos maus momentos passados sob a escravidão do Egito. Aponta para duas realidades na vida do crente: os maus momentos passados sob a tirania do pecado e o sofrimento do Senhor, o seu cálice de amargura (Is 53.5).

Portanto, esse acompanhamento de “pães asmos e ervas amargas” tinha o propósito de produzir neles, enquanto participavam da carne do cordeiro, elemento principal, o sentimento de pureza e contrição.

### **d) Estar preparado para partir (Êx 12.11-13)**

De pé comeram, sem saber para onde iriam. Todas as provisões estavam feitas para a jornada. Confiaram tão somente em Deus, e Deus os guiou e os sustentou pelo caminho.

Os israelitas e o “misto de gente” (talvez alguns outros semitas que haviam se estabelecido na região) que com eles subiram (v.38) são uma figura da igreja. Deus os batizou no mar e na nuvem (1Co 10.1-2); os conduziu para fora e, fechou a porta após eles. Entretanto, nem todos alcançaram a terra prometida. Muitos se impressionaram com a manifestação do poder divino e se deixaram levar, porém, não tinham experimentado uma autêntica mudança de coração (Lc 14.25-27).

Complementando os sentimentos de pureza e contrição, o comer de pé deveria produzir neles o sentimento de pressa, pressa em sair do lugar de escravidão. De igual modo, a salvação do homem é um assunto urgente. É necessário que o pecador abandone o mundo e o pecado, e que o faça rapidamente.

“É a Páscoa do Senhor”. Com esta frase Moisés conclui o assunto, que é sintetizado nos versículos 12 e 13.

### e) Os participantes (Êx 12.43-45; 47-51)

A Festa da Páscoa era privilégio do povo de Israel. Era uma ordenança para os judeus e deveria ser sempre comemorada, proclamando, assim, o que Deus fez por eles (Êx 13.8-10). Os estrangeiros e os escravos que habitassem no meio do povo só poderiam participar depois de serem circuncidados (comp. Rm 2.28-29).

**A Páscoa servira a seus fins e não é um rito para a igreja!** O rito cristão é a Ceia do Senhor, instituída por Jesus na tarde que precedeu a sua crucificação. Também é um memorial da obra realizada por ele na cruz do calvário, muito mais eficaz (Hb 9.11-12). Somente os que nasceram de novo e, portanto, adquiriram a cidadania celestial têm direito a ela. Não tem data nem frequência determinadas. Deve ser celebrada sempre, “até que ele venha” (1Co 11.26).

Assim como a Páscoa apontava para o livramento passado, do Egito, e para a vinda futura de Cristo, agora o novo memorial, a Ceia do Senhor, nos remete à sua morte, no passado, e aponta para a sua vinda futura em glória.

## 05 | O CAMINHO PARA DEUS – SACRIFÍCIO



Levítico 1.1-9 [1461 aC]

- 1 Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse:
- 2 Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo.
- 3 Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR.
- 4 E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

5 Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.

6 Então, ele esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços.

7 E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo.

8 Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.

9 Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR." (Lv 1.1-9)

É comum fazer alguma coisa para se aproximar de alguém com quem se pretende um relacionamento. Uma tática muito usada é a de ofertar alguma coisa. Qual seria a estratégia para o homem se aproximar de Deus? O hebraico "qorbein" (oferta) vem da raiz "qrb" – "aproximar-se". É aquilo com que alguém se aproxima de Deus. Caim tentou se aproximar de Deus através de uma oferta e não conseguiu! (Gn 4.2-5). As religiões apresentam inúmeras propostas neste sentido, porém um só caminho foi indicado pelo próprio Deus e que deve ser difundido: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;" (Mt 28.19). Dentro do contexto místico e esotérico no qual vivemos, muitos se interessariam mais por um ritual como este do holocausto, do que pelo símbolo que representa.

Para que o homem seja aceito perante o Senhor, o que é preciso? O símbolo de ontem aponta para a realidade de hoje:

### ↳ EXIGÊNCIAS QUANTO AO OFERTANTE:

---

a) Cada um teria que trazer a sua oferta (v.2).

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

A aproximação de Deus requer uma atitude pessoal e individual: *“... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus...,”* (Rm 3.23). O princípio da responsabilidade pessoal é claramente apresentado em Ezequiel 18.20: *“A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai, a iniquidade do filho; a justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso cairá sobre este.”*

b) Teria que haver uma identificação do pecador com o animal ofertado, seguida de confissão de pecado (v.4).

A aproximação de Deus requer uma identificação do pecador com Cristo, seguida de confissão de pecado: *“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10).

### ↪ EXIGÊNCIAS QUANTO A OFERTA

---

a) O animal não poderia ter qualquer defeito (v.3).

A aproximação de Deus requer uma oferta sem defeito, sem pecado – Jesus Cristo: *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”* (2Co 5.21).

b) A oferta teria que ser apresentada e aprovada por Deus (v.3).

A aproximação de Deus requer uma oferta aprovada por ele mesmo – Cristo (Mt 3.16-17; Jo 3.16).

### ↪ EXIGÊNCIAS QUANTO AO SACRIFÍCIO

---

a) O animal teria que ser morto (v.5).

Cristo, ao morrer, expiou nossos pecados. *“...assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos,*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.”*  
(Hb 9.28)

b) O sangue deveria ser apresentado e espargido (v.5).

O sangue é a vida do corpo (Lv 17.11). Era uma prova de que uma vida foi sacrificada em lugar de outra: *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.”* (Rm 5.8-9).

c) O animal deveria ser queimado sobre o altar (v.7).

O fogo da ira de Deus consumiu o Filho de Deus na cruz: *“Mas ele foi traspasado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.”* (Is 53.5)

Conclusão:

Na verdade Deus mesmo providenciou a oferta, única e exclusiva!  
O sacrifício já foi consumado, de uma vez para sempre (Hb 9.11-15)!

O que falta então?

Aproximemo-nos! *“... aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado {purificado: aspergido} de má consciência e lavado o corpo com água pura.”* (Hb 10.22)

“O caminho para Deus é somente pelo sacrifício!”

“O andar com Deus é somente pela santificação!”

## 06 | O DIA DA EXPIAÇÃO

 Levítico 16 [1461 aC]

*“29 Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês, afligireis a vossa alma e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós.*

*30 Porque, naquele dia, se fará expiação por vós, para purificar-vos; e sereis purificados de todos os vossos pecados, perante o SENHOR.*

*31 É sábado de descanso solene para vós outros, e afligireis a vossa alma; é estatuto perpétuo.*

*32 Quem for ungido e consagrado para officiar como sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, havendo posto as vestes de linho, as vestes santas;*

*33 fará expiação pelo santuário, pela tenda da congregação e pelo altar; também a fará pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.*

*34 Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez por ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. E fez Arão como o SENHOR ordenara a Moisés.” (Lv 16.29-34)*

Um dia por ano, uma vez por ano! Era o dia mais solene do calendário judaico: aquele em que o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, para fazer expiação pelos pecados do povo. Eram usados dois bodes: um, sacrificado como oferta pelo pecado; outro, sobre o qual o sumo sacerdote confessava o pecado do povo, se chamava “bode emissário” e era enviado ao deserto, “carregando” consigo os pecados. Isso nos mostra as duas funções da expiação a ser realizada pelo Messias vindouro.

1º) Ele nos livrará da condenação do pecado.

2º) Ele carregará sobre si todos os pecados cometidos de modo que estes serão apagados para sempre, da mesma forma que aquele bode emissário levava para longe os pecados do povo.

Tal celebração se repetia anualmente, pois a expiação era limitada porque o sacrifício de animais é imperfeito. Por outro lado, a expiação realizada pelo Messias é única, porque é perfeita e suficiente: *“Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus, aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés. Porque, com uma única oferta, aperfeiçoou para sempre quantos estão sendo santificados.”* (Hb 10.12-14)

### 07 | A SERPENTE ABRASADORA

 Números 21.4-9 [1423 aC]

*“4 Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho.*

*5 E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil.*

*6 Então, o SENHOR mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel.*

*7 Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o SENHOR e contra ti; ora ao SENHOR que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo.*

*8 Disse o SENHOR a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a mirar viverá.*

*9 Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava.”*

Este acontecimento ilustra a situação humana de forma muito clara, cênica, como numa “peça teatral existencial”, com os seguintes atos:

 **1º ato:** O povo, dando vazão à sua natureza humana pecaminosa, se rebela contra Deus (vv.4-5).

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

- ⊗ **2º ato:** Como consequência impositiva segue-se o castigo divino (v.6).
- ⊗ **3º ato:** Então, entra em cena o clamor dos pecadores fustigados e supostamente arrependidos (v.7).
- ⊗ **4º ato:** A graça divina se manifesta e na sua misericórdia o Senhor ouve e provê o escape (v.8).
- ⊗ **5º ato:** O meio de graça é implementado (v.9a).
- ⊗ **6º ato:** O pecador penitente, movido pela sua fé, deve se submeter ao método divino de olhar para o alto, para a serpente de bronze (v.9b).
- ⊗ **7º ato:** Deus cumpre o prometido e a cura (salvação) se realiza (v.9b).

*“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.” (Jo 3.14-15)*

Este evento foi mencionado por Jesus tipificando o seu próprio sacrifício expiatório. Na obra redentora do Calvário esses dois elementos estão presentes: Jesus levantado na cruz e o pecador voltando o seu olhar para ele, crendo e se submetendo ao método ou remédio divino. Assim como os israelitas vitimados pelas serpentes venenosas não tinham outro recurso de cura senão olhar para a serpente de metal, a raça humana caída, enganada pela serpente do Éden, não tem como alcançar a salvação e vida eterna senão mediante a fé no Cristo crucificado (Jo 3.14-16).

O bronze de que foi feita a serpente é uma liga de cobre + estanho + zinco. É símbolo de força, firmeza e resistência ao fogo do julgamento que satisfaz a justiça divina (Is 48.4; Jr 6.28; Sl 107.16). É interessante que foi posto no alto da haste, em bronze, uma serpente que simbolizava o próprio animal causador das mordidas mortais. Isso nos remete ao fato de que também Cristo, o Filho de Deus, se fez carne para resgatar os nascidos de carne pecaminosa: *“Porquanto o que*

## JESUS CRISTO, o Messias Prometido

*fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado,” (Rm 8.3)*

Lamentavelmente, durante cerca de 700 anos essa serpente de bronze, que havia sido instrumento de cura, se tonou um ídolo, objeto de veneração e adoração, com o nome de Neustã. Ela foi finalmente destruída pelo rei Ezequias (2Rs 18.4 [727 aC]). Vale ressaltar que, infelizmente, muitos veneram relíquias, imagens, objetos, crucifixos etc. que se relacionam com Jesus crucificado ou com a fé cristã, quando somente o Jesus ressuscitado e exaltado é digno de receber toda a honra, glória e adoração.



***PARTE 4***

**RESUMO  
e  
CONCLUSÃO**

## **JESUS CRISTO, o Messias Prometido**

O panorama profético do Messias, no Antigo Testamento, é simplesmente singular. As revelações começaram logo após a queda, quando a raça humana caída passou a necessitar de reconciliação com o Criador. Começa vagamente. Sua pessoa e obra vão sendo mescladas e descortinadas, contínua e gradativamente.

### **a) Sua origem**

O Messias é humano, o descendente da mulher, da linhagem de Sem (filho de Noé), de Abraão (no qual serão abençoadas todas as nações), do povo de Israel, da tribo de Judá, descendente de Davi (o rebento de Jessé). Ele não terá origem promissora e nem aparência formosa. Sua origem também será divina, pois o reino de Davi será eterno. Ele é o ungido do Senhor.

Nascerá de uma virgem, na cidade de Belém de Judá, será chamado de volta do Egito e a Galiléia dos gentios verá a sua luz.

### **b) Sua pessoa e títulos**

Ele é o redentor que vive, Siló, a Estrela de Jacó, o Ungido do Senhor, Renovo, Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz, a Pedra angular, o servo eleito e o Emanuel (Deus conosco).

### **c) Sua pessoa e ofícios**

Será um profeta semelhante a Moisés, o Sacerdote Eterno segundo a ordem de Melquisedeque, o Rei justo e o Pastor de Israel.

### **d) Sua vinda**

O seu precursor (João Batista) e o tempo da sua vinda foram preditos.

### e) Sua vida e obra redentora

O Espírito de Deus estará sobre ele, ele falará por parábolas, procederá com prudência, apascentará as ovelhas desgarradas, pregará as boas novas e o direito, não clamará, nem gritará, não usará de violência contra os mais frágeis e desfavorecidos. Será desprezado por muitos, fará uma entrada triunfal em Jerusalém montado em um jumentinho, será traído pelo seu amigo por trinta moedas de prata. Tomará sobre si as nossas dores e pecados, curando enfermos e libertando os oprimidos do diabo.

Ele se oferecerá voluntária e pacificamente como sacrifício expiatório. Ele passará por sofrimento e morte. Será oprimido e humilhado e não abrirá a sua boca. Será desfigurado pelas agressões que lhe serão infligidas.

Ele será traspassado pelas nossas iniquidades. Ali na cruz será desamparado pelo Pai, zombado pelos homens, sofrerá agonia e lhe será dado vinagre a beber.

Suas vestes serão repartidas e sobre sua túnica lançarão sortes. Nenhum dos seus ossos será quebrado.

Será sepultado entre os ricos, mas Deus o ressuscitará. Os justos se alegrarão nele e ele verá os frutos do seu penoso trabalho e ficará satisfeito.

Ele será exaltado e elevado!

Diante dessa nuvem de predições e informações apontando claramente para a vinda do Messias só nos resta louvar a Deus por nos deixar tão valioso e histórico legado, apropriando-nos da sua maravilhosa graça.

Soli Deo gloria!



## BIBLIOGRAFIA

1. Bíblia Sagrada (SBB – Versão Revista e Atualizada).
2. Bíblia Online – SBB.
3. A Bíblia Anotada. Editora Mundo Cristão, 1991.
4. Bíblia de Estudo de Genebra. Editora Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.
5. A Bíblia em ordem cronológica. Editora Vida, 2003.
6. Manual Bíblico. Halley, Henry H. – Editora Vida Nova, 1994.
7. Hermenêutica Bíblica. Grangeiro Sobrinho, Antonieto. CPAD, 1981
8. O Livro de Daniel. A. Almeida – Editora Dois Irmãos.
9. Internet.



*Deus, aquele que ocupa a mais alta e distinta posição de poder e de governo, mas que tem o prazer de se aproximar da sua criatura, nos deixou um rastro de informações, no Antigo Testamento, a fim de despertar na humanidade o interesse e a expectativa pela vinda do Emanuel – Deus Conosco – o seu Filho Unigênito – JESUS CRISTO e de sua obra redentora.*



**Primeira Edição  
JAN/2023**